

Cinco dicas para manter a equipe motivada no final do ano

Alexandre Lacava (*)

Para o especialista em liderança Alexandre Lacava, é comum que as pessoas "tirem o pé do acelerador" com a aproximação das festas de final de ano, mas é preciso manter o ritmo para conseguir atingir as metas

É muito comum as pessoas aproveitarem o mês de dezembro para fazerem um balanço anual e planejarem os próximos 12 meses. Assim acontece também dentro das empresas, e nessa hora é importante agir para manter os colaboradores motivados, já que muitas vezes a tendência é relaxar, o que pode acarretar na queda de rendimento e no comprometimento das metas.

"Não existe época do ano para motivar a equipe, mas dezembro é o momento em que os colaboradores tendem a performar menos. E nessa hora é importante recompensar o time, não apenas com a tradicional cesta de Natal, mas com ações para integrar a equipe e fechar o ano com o ânimo elevado. Isso levará a um melhor desempenho já no próximo trimestre", explica o especialista em liderança Alexandre Lacava, autor do best-seller "7 passos para ser um líder de vendas".

Não importa o segmento de atuação da sua empresa, nessa época do ano a tendência é que a tensão esteja mais evidente. Pesquisas recentes indicam que mais de 70% dos trabalhadores brasileiros tendem a ficar mais estressados no final do ano, e a principal causa são as metas a cumprir e os balanços que são feitos pelas empresas para fechar o ciclo.

O especialista listou cinco dicas para contornar esse cenário e ajudar os líderes a manterem o pique dos colaboradores em alta, não somente nessa época do ano:

1. Promova ações voltadas para o bem-estar

Crie campanhas internas focadas na saúde laboral e no combate ao estresse. Os resultados são importantes, mas a qualidade de vida dos funcionários precisam ser prioridade também. "Crie condições para que o estresse não tome conta da vida da equipe, seja organizando happy hours, sessões de exercícios de relaxamento no início ou no final do expediente, um dia de beleza para as mulheres ou um dia de massagem para os homens", sugere Lacava.

"As possibilidades são infinitas para fazer com que os colaboradores se desliguem um pouco da pressão diária por performance e recarreguem as energias para retomar as atividades com mais ânimo e dedicação, além de integrar toda a equipe", explica o especialista.

2. Avalie a performance de forma coerente

Um mês do ano pode ter sido mais produtivo que o outro, por diversos fatores, mas as metas alcançadas precisam ser apontadas de forma clara e objetiva, principalmente se as causas dos baixos resultados não forem o desempenho da equipe. "Enfatize isso na hora de apresentar sua avaliação, não se atenha somente aos pontos negativos. Tudo que um gestor mais quer é uma

equipe que ainda tenha fôlego para fechar o ano correndo atrás de bons negócios para a empresa", explica.

3. Reconheça os méritos da equipe

Celebre as conquistas alcançadas pelos colaboradores. Saber reconhecê-las é o que manterá sua equipe motivada, mesmo em meio a pressões e metas a serem batidas. "O ideal é que o reconhecimento seja proporcional ao retorno que aquele resultado proporciona para a empresa. Busque entender o significado do reconhecimento para o desenvolvimento do colaborador, e o recompense por meio de prêmios físicos, bonificações, ou até mesmo um almoço pago pela empresa para comemorar. Pequenos atos de reconhecimento são sempre motivadores", ensina.

4. Seja um líder democrático

A participação dos integrantes da equipe não é só no momento de conquistar resultados e atingir metas. Mesmo que a atuação deles não esteja atrelada às decisões estratégicas da empresa, é importante que os líderes ouçam o que o time tem a dizer. "Desta forma, cria-se um laço maior de confiança que gera motivação, fazendo com que a equipe se sinta mais à vontade para dialogar quando sentir necessidade, e não somente em momentos de alta tensão. "As pessoas gostam de se sentir uma peça essencial para o grande quebra-cabeça. Uma vez que começam a pensar na empresa como um todo, conseguem também ajudar na tomada das decisões mais assertivas do negócio, ou daquele departamento", avalia Lacava.

5. Crie premiações coletivas originais

Lembre-se: seus colaboradores gostam de mimos - ainda mais nessa época do ano. Além do 13º salário, participação de lucros e bonificações, um presente de final de ano da empresa é sempre bem-vindo. "O legal nessa hora é inovar, criar ações que fogem da convencional cesta de Natal. Presentear com ingressos de shows, peças de teatro ou exposições pode ser uma opção original e divertida, proporcionando um momento de lazer para o colaborador com a família ou amigos.

Na festa de confraternização, que também é um evento muito esperado, também é bom buscar originalidade, em um ambiente inusitado que fuja do senso do comum. "Um happy hour em um local rooftop no final da tarde, onde os colaboradores possam apreciar uma vista da cidade, é uma opção diferente e que certamente agradará", indica Lacava.

De acordo com o especialista, o fundamental para motivar a equipe é que os colaboradores sintam-se próximos de seu líder, sabendo que ele acompanha os processos e reconhece os esforços e os méritos de cada um. "Há gestores que não sabem avaliar de forma correta o que está sendo feito por cada um dentro da empresa. Reconhecer sua equipe durante todo o ano faz toda a diferença para mantê-los empenhados em suas tarefas e alinhados aos objetivos da empresa".

(*) É Especialista em vendas, negociação e liderança, atua como palestrante e coach, tendo treinado mais de 20 mil profissionais em todo o Brasil, ao longo de sua trajetória profissional.

Consumidores brasileiros são muito informados e conectados – e esperam o mesmo dos vendedores

Pelo décimo ano consecutivo, a Zebra promoveu o Global Shopper Study para avaliar as experiências dos consumidores em todo o mundo, focado principalmente em como a tecnologia é importante para melhorar a satisfação dos clientes

Para oito em cada 10 consumidores brasileiros, por exemplo, o fato de uma loja oferecer dispositivos móveis onde eles possam consultar preços e informações deixa toda a experiência de consumo melhor.

A maioria dos consumidores brasileiros (63%) acredita estar melhor conectada do que os vendedores das lojas – o índice global é de 44%. Inclusive, 30% preferem encontrar sozinhos os produtos e serviços que procuram, seja em quiosques ou terminais de informação, em smartphones ou em aplicativos de lojas. O estudo mostra ainda que 74% dos compradores encontram informações sobre os produtos que desejam comprar mais rápido usando seus smartphones do que perguntando aos vendedores.

Sobre a qualidade da experiência de compra, sete em cada 10 brasileiros entrevistados concordam que o uso de tecnologia de última geração melhora significativamente o atendimento – o que significa que eles esperam mais investimentos do varejo em dispositivos móveis. Entre as novas tecnologias que mais interessam aos consumidores estão aquelas que possibilitam ofertas personalizadas (como cupons de desconto baseados em seu perfil), etiquetas eletrônicas e provedores e carrinhos de compra inteligentes.

Apesar dos consumidores locais estarem geralmente mais satisfeitos com suas experiências de compras do que os consumidores dos demais países, suas maiores reclamações são: os custos de



entrega das lojas online (47%) e os preços dos produtos (41%) e a falta de cupons ou descontos especiais (38%) nas lojas físicas. Com relação ao processo de devolução e troca, a insatisfação de consumidores de lojas físicas é de 39% e, de lojas online, de 37%. A falta de produtos continua sendo um problema global – no Brasil, o índice de pessoas que saem das lojas sem o que procuravam chega a 80%. A solução do mercado para isso é a oferta de opções como descontos ou o envio do produto para a casa do cliente nos dias seguintes, e é dessa forma que ele tem conseguido reagir em sete em cada 10 incidentes de falta de estoque.

Por falar em entrega, o estudo mostra também que as altas expectativas dos consumidores para prazos de entrega estão transformando o cenário do varejo: 73% deles desejam receber os produtos comprados no mesmo dia ou no dia seguinte à compra e 90% dos entrevistados estão dispostos a pagar por essa entrega. Enquanto mais da metade dos entrevistados espera que a compra online com entrega em casa cresça, há expectativa de crescimento significativo (48%) para compras online com entregas em endereços alternativos como caixas postais ou em espaços exclusivos das lojas virtuais em lojas de conveniência e shoppings, por exemplo.

As lojas físicas ainda dominam a preferência dos brasileiros, principalmente se forem compras de supermercado (mais de 80% dos entrevistados), roupas (79%), e medicamentos/produtos de higiene pessoal (63%). Móveis são os produtos com mais aceitação de compras virtuais: quase 30% dos consumidores preferem adquiri-los pela Internet.

Para a 10ª edição do Global Shopper Study da Zebra, a empresa de pesquisas Qualtrics entrevistou mais de 7.500 consumidores em países como Estados Unidos, Canadá, Rússia, Alemanha, França, China, Singapura e Hong Kong. Na América Latina, os países pesquisados foram Argentina, Brasil, México, Chile e Colômbia.

Monitoração remota de Data Centers: garantia de sono tranquilo para qualquer ambiente de missão crítica

Imagine o seu Data Center por volta das três horas da manhã, no fim de semana ou em um feriado. Nesses horários, a não ser que você disponha de equipes residentes 24x7, em caso de algum problema, um alarme será enviado para o celular do gestor do Data Center. Mas pode ser que ele esteja dormindo, ou viajando, e não veja o alerta. Este é o pesadelo de qualquer empresa: ocorrer uma falha no Data Center quando não houver ninguém por perto para detectá-la e resolvê-la.

Para pôr fim a esse pesadelo, algumas empresas especializadas em manutenção para Data Centers vêm ofertando serviços de monitoração remota para os ambientes. Por meio de um simples link, uma central passa a monitorar o Data Center em regime 24x7. Caso seja acionado um alarme, a central envia imediatamente uma equipe ao local para resolver o problema.

Entenda porque a monitoração remota pode ser a solução para o seu Data Center:

• Custo

É muito mais barato contratar um serviço de monitoração remota do que uma equipe residente. Para atuar em regime 24x7, esta equipe deveria ser composta por, no mínimo, quatro técnicos, que trabalhariam em revezamento. Isso porque a



lei determina que o técnico trabalhe 12 horas e descanse 36 horas.

• Agilidade

Qualquer sinal de alteração é percebido automaticamente e as ações são tomadas com rapidez, seguindo o script previamente definido.

• Segurança

O link que dá ao fornecedor acesso aos alarmes é totalmente independente da rede local do cliente. Nenhuma informação é colocada em

risco por conta da monitoração remota.

• Redundância

Mesmo se houver uma queda no link e a central ficar sem acesso aos alarmes, a solução online trabalha com links redundantes. Dessa forma, é possível acessar os alarmes em outro escritório e dar continuidade à monitoração.

Vale lembrar que a monitoração remota é um serviço fácil de ser implementado. Além disso, é determinante para uma ação imediata. Em se tratando de segurança e disponibilidade, segundos fazem uma grande diferença. Imagine, então, horas.

(Fonte: Samara Cristina Souza Fernandes é coordenadora de Ongoing na Aceco TI, empresa especializada em projeto, construção e manutenção de ambientes de missão crítica).



News @TI

Como dar viagens de Uber como presente de Natal

@Presentear uma pessoa especial com viagens de Uber ou créditos para pedir comida no Uber Eats é o que possibilita o serviço pré-pago do aplicativo de mobilidade nesta semana do Natal. Com o Uber Pré-Pago, é possível enviar um "vale-presente" para um familiar, amigo ou namorada sem sair de casa, em poucos segundos. Para isso, basta entrar no menu do aplicativo de mobilidade e acessar a seção "enviar um presente", e o custo da viagem com a Uber ou do pedido com o Uber Eats será pago pelo próprio cartão de crédito. Presente offline - Para quem não quer dar um "presente virtual", também é possível comprar vales-presente físicos. Eles estão disponíveis nos maiores varejistas do país, como as Lojas Americanas.

Professora de inglês cria curso personalizado online e conquista mais de 30 países

@Uma idéia que estava no papel há mais de 5 anos começou a ganhar forma em abril de 2017. A brasileira Renata Franco Wilmot, hoje

naturalizada britânica, criou coragem e decidiu ir além na carreira de professora de inglês, treinadora de professores e examinadora internacional. Renata coordenava cursos online para 11 universidades no Reino Unido antes de dar o grande passo. Abriu a sua própria escola virtual e implantou um método novo, com a proposta de oferecer a qualidade e a personalização do ensino presencial Britânico para todo o mundo, no espaço online. De olho nesse mercado dos cursos online e vídeos-aulas, que em sua grande maioria descartam a interação, socialização e a comunicação com um profissional qualificado, Renata Franco Wilmot, idealizadora da English This Way, conta que procurou apostar no mundo virtual, mas da forma mais pessoal possível, interativa e humana, procurando entender que cada indivíduo tem uma necessidade e um desenvolvimento diferente. "O aprendizado de línguas sem interação e de forma robótica num esquema "one size fits all" (o mesmo para todos, em português) exclui um dos fatores mais importantes na comunicação: seres humanos com necessidades e sonhos únicos", acrescenta. Apesar do método inovador, Renata é contra propagandas espetaculosas e diz que o curso não faz milagres. "A English This Way segue os padrões do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (https://www.britishcouncil.org.br/quadro-comum-europeu-de-referencia-para-linguas-cefrl).